

PARECER

Certificação Electrónica de Atributos Profissionais com Cartão de Cidadão

Lisboa, 16 de Setembro de 2011

Preâmbulo

- O presente documento foi elaborado por solicitação do Sr. Eng. Vaz Lopes e pretende fazer uma análise sucinta da comunicação enviada ao Sr. Bastonário, Eng. Carlos Matias Ramos, pela AMA - Agência para a Modernização Administrativa. O assunto da referida comunicação está relacionado com a certificação electrónica de atributos profissionais utilizando o Cartão de Cidadão, convidando a Ordem dos Engenheiros a integrar um projecto que visa desenvolver um sistema de informação que possibilite a utilização do Cartão de Cidadão para a criação de assinaturas digitais e a autenticação em diferentes qualidades, nomeadamente as qualidades profissionais.

Desenvolvimento

A AMA - Agência para a Modernização Administrativa IP, encontra-se em Processo de implementação de sistema de Informação que possibilite a associação electrónica da Identidade do cidadão (expressa nos certificados digitais no chip do Cartão de Cidadão) aos papéis que o mesmo desempenha na sociedade, por exemplo “Engenheiro”, “Arquitecto”, “Administrador” de uma dada empresa, “Enfermeiro”, entre outros. Neste âmbito convidou a Ordem dos Engenheiros a integrar este projecto pois é a Ordem a detentora da informação sobre o título de Engenheiro.

A infraestrutura tecnológica a usar tem por base a usada na Gestão do Cartão de Cidadão possibilitando este projecto a extensão do uso do referido cartão para certificar electronicamente os atributos profissionais utilizando parte da informação que reside nas diferentes Ordens Profissionais.

Apesar da pouca informação que foi disponibilizada na comunicação que foi endereçada pela AMA ao Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros, pensamos que a participação da OE no projecto será ao nível da disponibilização da informação sobre o Título Profissional e, caso exista, o cargo ocupado pelo membro na sua actividade profissional. Em relação ao Título Profissional este está perfeitamente reflectido na base de dados da Ordem dos Engenheiros. O segundo parâmetro como é mais dinâmico seria mais difícil uma correcta atribuição para todos os membros.

A transferência de informação poderia ser feita através da utilização de Web Services à semelhança do que a Ordem já faz com a disponibilização dos dados dos Especialistas ITED/ITUR à ANACOM. Outras formas de transferência de dados podem ser estudadas.

A utilização de certificados digitais, nomeadamente na comunicação com os membros, terá de começar a ser uma realidade na Ordem dos Engenheiros. O crescente aumento do volume de informação crítica, trocada via e-mail com os membros, torna necessário um sistema que possa validar de uma forma inequívoca o emissor de determinada mensagem electrónica. Este é um factor decisivo na verificação da autenticidade das comunicações com origem e destino na Ordem dos Engenheiros.

A Ordem dos Engenheiros está actualmente a lançar os alicerces de um novo Sistema de Gestão de Movimento Associativo com a preparação de um caderno de encargos que irá dar suporte ao novo sistema de gestão. A certificação electrónica terá de ser um eixo fundamental dessa gestão.

Conclusão

Somos de opinião que é de todo o interesse da Ordem dos Engenheiros a participação neste projecto. Para a OE será uma oportunidade de, ao mesmo tempo que disponibiliza o Título Profissional como informação complementar no Cartão de Cidadão, poderá ela própria vir a beneficiar dessa mesma informação aquando da interacção do membro com a Ordem.

O envio de e-mails do membro para a Ordem poderão ser certificados com a informação que disponibilizada pela Ordem e que constará no Cartão de Cidadão. Todos estes processos poderão ser integrados na nova aplicação de gestão de movimento associativo.

Carlos Pereira

Carlos Pereira (Consultor informático - OE)